

PARADOXO DA AUTORREPRESSÃO (AUTOCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paradoxo da autorrepressão* é a condição de a consciência, intra ou extrafísica, ao esforçar-se para esquecer ou apagar as lembranças das autovivências consideradas traumáticas e proteger-se da iminência de serem revivificadas, provocar a autointoxicação pensônica, tornando-se refém de si mesma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* vem do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *repressão* deriva do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *repressum*, e este de *reprimere*, “recuar; suster; reter”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Paradoxo da autocoerção*. 2. *Paradoxo da autossubjugação*. 3. *Paradoxo da autocoarcação*. 4. *Paradoxo do autocerceamento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *paradoxo da autorrepressão*, *miniparadoxo da autorrepressão* e *megaparadoxo da autorrepressão* são neologismos técnicos da Autocoerenciologia.

Antonimologia: 1. *Paradoxo desassediador*. 2. *Paradoxo autodefensivo*. 3. *Paradoxo da autodissimulação*. 4. *Paradoxo da autorreflexão*.

Estrangeirismologia: o autodesassédio iniciando com o *striptease* consciencial; os *flashes* mnemônicos evocando a lembrança do episódio reprimido.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da ausência do autodiscernimento quanto à holomaturescência evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Autorrepressão: esquecimento motivado*. *Autorrepressão: esquecimento proposital*. *Repressão: autodefesa emocional*.

Coloquiologia: o *oculto tirano*.

Ortopensatologia: – “**Repressão:** – O melhor da repressão é quando não mais se tem qualquer repressão, ou seja, quando se conquista a **autorrepressão** para melhor assistir aos reprimidos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense personal da autoproteção emocional; a predominância do *sen* na autopensenidade; os equívocos autopensênicos; a autopensenidade intoxicante; a perda da autonomia pensônica; o holopense repressor; os inculcopenses; a inculcopensenidade; os fobopenses; a fobopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; as brechas patopensênicas; a linearidade da autopensenização; o desenvolvimento da holopensenidade pessoal livre.

Fatologia: o autengano de proteger-se, reprimindo-se; a troca da liberdade pela pseudosegurança; o alívio temporário da memória reprimida; o falso esquecimento; o fato de, a rigor, ninguém conseguir esconder nada de si mesmo; o instinto de autopreservação emocional; a blindagem dos resíduos mnemônicos; a autocastração do senso de liberdade; a reação ao perigo de reviver o sofrimento; a reação de ansiedade; a submissão à autolavagem cerebral; o fato de a auto-incoerência denunciar os conflitos íntimos irrevelados; o fato de os conflitos íntimos serem sintomas de insatisfações reprimidas; o trabalho oculto das memórias reprimidas; a falha no mecanismo da autorrepressão podendo gerar o estresse pós-traumático; o retorno do reprimido; a explosão repentina; a imaginação da iminência de reviver o trauma; a autointoxicação pelos resíduos mnemônicos reprimidos, porém não esquecidos; a refratariedade a experiências renovadoras;

a inibição da criatividade pessoal; o ponto de saturação com as próprias insatisfações; a descoberta de traumas irrevelados; a ação de desenovelar os fatos; o ato de desenrolar o filme da vida; o fio de Ariadne; as repressões necessárias ao convívio social; a omissão superavitária; a restrição benigna à consciência imposta na ressoma; a autorrepressão benigna autorganizativa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego do EV na manutenção da saúde emocional; os autoacobertamentos demonstrando ignorância quanto à multidimensionalidade e multiexistencialidade; a tentativa do autescondimento sendo atrativo dos megassediadores extrafísicos; a autorrevelação através da autorretrocognição; as autorreflexões revelando necessidades assistenciais para si aos amparadores extrafísicos; o desarquivamento holomnemônico; a rememoração de cenas passadas, desta e de retrovidas; as vivências baratosféricas nos períodos intermissivos; o choque da ressoma enquanto paratrauma evolutivo; a premência da autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoevocação doentia–lembranças desagradáveis; o sinergismo intelecto sadio–emocionalidade sadia; o sinergismo autocoerência-vontade.*

Principiologia: o princípio de o hoje ser efeito dos erros e acertos do passado; o princípio do equilíbrio holossomático; o princípio da priorização dos acertos; o princípio da responsabilidade advinda do conhecimento; o princípio evolutivo do primado da razão sobre a emoção; o princípio da autocritica cosmoética; o princípio da descrença (PD) básico à livre pensenização.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) enquanto sustentáculo das ações autodesrepressoras.

Teoriologia: a teoria dos estígmas paragenéticos holobiográficos.

Tecnologia: a técnica da chapa quente; a técnica da autexposição; a técnica da impac-toterapia; a paratécnica evolutiva do esquecimento pela ressoma; a técnica da cunha mental positiva; a técnica da recuperação de cons; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da consciencioterapia; a técnica da conscin-cobaia; a técnica expansiva da Cosmovisiologia.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) promovendo a autexplicitação do voluntário reprimido.

Laboratoriologia: o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico da Autexperiementologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica; o laboratório conscienciológico da Autorganaciología; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertuliarium, Holociclo, Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciología; o Colégio Invisível da Recexología; o Colégio Invisível da Parapedagogiología.

Efeitologia: os efeitos autassediantes da autorrepressão; os efeitos autorrepressores acumulados em retrovidas; os efeitos negativos da mesologia; os efeitos pró-evolutivos dos esquecimentos provocados pela ressoma; o efeito antiproexológico da autorrepressão; os efeitos da autexposição na autodesassedianalidade; o efeito da autodesreprescidez.

Neossinapsologia: a autodesintoxicação abrindo espaço para as neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo de vidas; o ciclo esquecimento motivado–reativação de fragmentos mnemônicos–evocação da memória; o ciclo reverso repressão–confílio íntimo–incoerência; o ciclo autexposição–reeducação pensônica.

Enumerologia: a autexposição desrepresadora; o autoposicionamento desrepessor; a autextroversão desrepresadora; a autoconscientização desrepresadora; a autoortopenesenização desrepresadora; a autoneofilia desrepresadora; a autocentralização desrepresadora.

Binomiologia: o binômio (dupla) repressor-reprimido; o binômio (dupla) algoz-vítima; o binômio insegurança intelectual–autescondimento consciencial; o binômio crise-crescimento; o binômio admiração-discordância aplicado a si mesmo; o binômio autocritica-autorreflexão; o binômio parapsiquismo lúcido–domínio energético.

Interaciologia: a interação recin-recéxis; a interação intraconsciencialidade-extraconsciencialidade; a interação Genética-Paragenética-Mesologia; a interação autopensene-holopensene; a interação sentimento-cognição; a interação autassédio-heterassédio; a interação medo-imaginação.

Crescendologia: o crescendo autocoerência-autoinconflitividade-autodesrepressão.

Trinomiologia: o trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral; o trinômio medo-fuga-repressão; o trinômio insatisfação-conflito-dificuldade; o trinômio desrepresaão-desinibição-diálogo; o trinômio introversão-normoversão-extroversão; o trinômio autobservação-autorreflexão-vontade; o trinômio autopesquisa-autoconhecimento-desrepresaão.

Polinomiologia: o polinômio desopressão-descontração-autenticidade-transparência.

Antagonismologia: o antagonismo volciolínico autodomínio racional, cognitivo, intencional / autorrepresaão irracional, emocional, instintual; o antagonismo consciin questionadora / consciin reprimida; o antagonismo libertação das próprias amarras / aprisionamento pelas próprias amarras; o antagonismo protagonista autevolutivo / refém de assediador; o antagonismo extroversão autêntica / represaão consciencial; o antagonismo traforismo / trafarismo; o antagonismo heterassistencialidade / autassedialidade.

Paradoxologia: o paradoxo da autorrepresaão; o paradoxo de os registros mnemônicos reprimidos para não reviver a dor causarem mais angústia e sofrimento; o paradoxo de a autorrepresaão (pseudoproteção pessoal) dificultar o recebimento de assistência; o paradoxo de para o cérebro ser tão importante esquecer quanto lembrar.

Politicolologia: a recexocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; a discernimentocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da ação e reação; a lei do maior esforço.

Filiologia: a raciocinofilia; a cogniciofilia; a criticofilia; a metodofilia; a recexofilia; a cosmoeticofilia; a disciplinofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a mania do autocondimento antievolutivo.

Mitológia: o mito de ser possível esconder-se.

Holotecologia: a traforoteca; a psicossomatoteca; a criticoteca; a pesquisoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a traforoteca; a maturoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autocoerenciologia; a Experimentologia; a Apriorismologia; a Psicossomatologia; a Parageneticologia; a Cogniciologia; a Holomnemossomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Holomatuologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciin pré-desperta; a isca humana inconsciente; a personalidade fraca; a consciência não resiliente; a consciin obnubilada; a consciin acrítica; a consciin autovitimizada.

Masculinologia: o homem reprimido; o homem de cérebro lavado.

Femininologia: a mulher reprimida; a mulher de cérebro lavado.

Hominologia: o *Homo sapiens incohaerens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens desopressor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: miniparadoxo da autorrepresaão = o abortamento de autorreflexão na iminência de recobrar a lembrança considerada traumática, vivenciada nesta vida intrafísica; me-

gaparadoxo da autorrepressão = o abortamento de experiência projetiva na iminência de recobrar paralembrança considerada traumática, vivenciada em retrovida ou em período intermissivo.

Culturologia: a cultura da explicitação da intraconsciencialidade.

Autorreflexão. A consciência autoconsciente da hierarquia holossomática não se detém na dor, no sofrimento, no trauma. Todas as experiências, agradáveis ou desagradáveis, tornam-se desafios a serem vencidos objetivando alcançar patamares autevolutivos cada vez mais avançados.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *paradoxo da autorrepressão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturológia; Homeostático.
02. **Autocontrole:** Holomaturológia; Homeostático.
03. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
04. **Campo de descontração:** Holopensoenologia; Homeostático.
05. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
06. **Desrepresão parapsíquica:** Parapercepciólogia; Homeostático.
07. **Desrepresão sexual:** Sexossomatologia; Neutro.
08. **Educação traforista:** Reeducaciología; Homeostático.
09. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Holopensene autocoercivo:** Holopensoenologia; Nosográfico.
11. **Holopensene desrepessor:** Reeducaciología; Homeostático.
12. **Holopensene perversor:** Holopensoenologia; Nosográfico.
13. **Liberdade interior:** Autocogniciología; Neutro.
14. **Omniexposição:** Conviviología; Neutro.
15. **Ortopensenidade:** Cosmoeticología; Homeostático.

O PARADOXO DA AUTORREPRESSÃO ALERTA À CONSCIÊNCIA PRÉ-DESPERTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AUTEXPOSIÇÃO SINCERA ENQUANTO TÉCNICA AUTODESASSEDIADORA. LIBERTEMOS-NOS DA AUTOPATOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda procura ocultar as lembranças autointoxicantes de vivências desagradáveis? Ou tem empregado a autorreflexão profunda objetivando desvencilhar-se das emoções irracionais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.450.
2. **Xavier, Francisco Cândido; & Vieira, Waldo;** *Sexo e Destino*; Psicografado; Coleção: *A Vida no Mundo Espiritual*; Ditado pelo Espírito André Luiz; 456 p.; 2 partes; 28 seções; 1 website; 17,5 x 12,5 cm; br.; 32ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 2008; página 74.

R. N.